

## Madeira regista 127 casos de cancro da próstata por ano

**Inicia-se hoje o mês “azul”, de prevenção do cancro da próstata, que anualmente atinge 127 homens na Madeira. Ferdinando Pereira defende mais prevenção e diagnóstico precoce.**

**P**or ano, a Madeira regista uma média de 127 novos casos de cancro da próstata por 100 mil habitantes, um número que segue a tendência nacional. Neste mês azul, dedicado ao cancro do homem, numa iniciativa da Liga Portuguesa Contra o Cancro regional, saiba que o diagnóstico precoce deste tumor permite uma sobrevida ou cura na ordem dos 85%. Os dados foram divulgados ao JM pelo diretor do Serviço de Urologia do SESARAM, padrinho da Corrida dos Homens, agendada para o dia 11, com vista a sensibilizar para a importância da prevenção da doença.

Ferdinando Pereira explicou que este é um dos cancros com maior prevalência no sexo masculino, “ocupando o segundo lugar em termos de mortalidade, a seguir ao cancro do pulmão”.

O responsável pelo serviço no SESARAM garantiu que a unidade está devidamente equipada para o tratamento e acompanhamento da doença. “O Hospital Dr. Nélio Mendonça acompanha todos os casos que nos chegam, os cerca 127 casos anuais”. Apesar de ser um cancro que atinge os homens, regra geral, a partir dos 50 anos, “temos alguns casos de indivíduos com 42/43 anos, muitas vezes com fatores familiares. Mas há um ou outro que pode não ter esse historial”.

Se um indivíduo não tem casos de cancro da próstata na família, deve fazer a prevenção a partir dos 45 a 50 anos de idade. Quando há casos na família, a prevenção deve começar entre os 40 e os 45 anos. “A idade, a existência de fatores familiares e a raça negra são fatores de risco importantes”.

Para diminuir a incidência de casos, “é necessário fazer-se a prevenção e o diagnóstico precoce”. Tratam-se de dois procedimentos muito simples: “uma análise de sangue, com o marcador PSA (Antígeno Prostático Específico), que é importante porque, se estiver elevado, vai permitir suspeitar da doença. E, conjugado com o exame do toque retal, “indolor e feito em 15 segundos”, permite ao médico detetar se existem nódulos na próstata. “75% dos tumores estão situados na zona periférica da próstata, ou seja, acessíveis ao tato digital”.

Se um doente tem um nódulo ou o PSA elevado, “temos de fazer uma biópsia prostática que nos dará o diagnóstico de cancro”. O urologista recomenda que, mesmo com as análises sanguíneas normais, o uten-

te deve fazer o exame retal.

Havendo suspeita do tumor, mas estando o PSA com níveis normais, será o toque retal que irá denunciar a existência de nódulos na zona periférica da próstata.

O diagnóstico precoce aumenta significativamente a taxa de sobrevivência do paciente, na ordem dos 85%.

Já quando é detetado tarde, “a sobrevida diminui drasticamente”. Embora o número de casos te-

nhá aumentado, por via do diagnóstico precoce, a mortalidade não.

Ferdinando Pereira abordou ainda os custos económicos do tratamento da doença. “Custa muito mais tratar de um doente com cancro da próstata avançado, com medicamentos caríssimos e taxa de sobrevivência inferior, para além de outros custos sociais e familiares. E a evolução será fatal”.

Ferdinando Pereira enalteceu que este tumor, nas fases iniciais, não se deixa denunciar por sintomas. Já quando está evoluído, acaba por se denunciar através do aumento da próstata, que exerce compressão ao nível da uretra. O homem terá “um jato de urina muito fino, terá necessidade de urinar várias vezes durante a noite. Terá urgência miccional” e, se não for logo à casa de banho, pode ter perdas de urina. “Esta urge-incontinência pode evoluir para a incontinência urinária e, por fim, para a retenção urinária, em que o homem terá de ser alijado. São casos complicados, já temos de dar medicamentos hormonais, não se pode operar o doente, já não o vamos curar mas sim fazer uma terapêutica paliativa”.

Nunca é demais repetir: prevenção e diagnóstico precoce são fundamentais. **JM**

**85%**

de cura com diagnóstico precoce

**40 a 50 anos**

idade em que os homens devem fazer prevenção

**50 anos**

idade em que o cancro começa a se manifestar

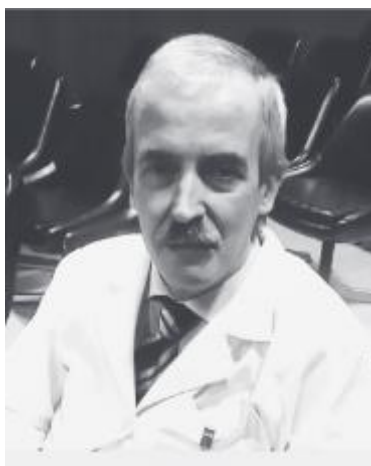
## Homens devem perder o medo do exame retal

Ferdinando Pereira deixa alguns conselhos à população masculina, para evitar contrair o cancro da próstata. “Gosto sempre de chamar a atenção para o estilo de vida. As pessoas devem fazer exercício físico, devem ter uma dieta mediterrânea, com poucas gorduras, muitos vegetais e fruta, com antioxidantes, porque sabemos que isso é importante, a par do exercício, de cerca de 30 minutos por dia, que nos permitem fazer a prevenção de muitas situações”.

Para além disso, reconheceu que “o homem tem de aprender muito com a mulher”. Isso porque as mulheres são mais conscientes da importância de terem consultas de rotina para a deteção do cancro da mama. “O homem também tem de fazer isso e ser mais preventivo”. O urologista refere, aliás, que hoje em dia já se verifica que muitos dos homens que procuram o médico vêm acompanhados pela mulher ou foram ‘mandados’ por ela.

A finalizar, o responsável volta

a insistir na importância da prevenção e diagnóstico precoce. “É importante que o homem perca os tabus e o medo de fazer o exame do tato digital e uma análise do PSA”. Alertou ainda que “a maior parte dos tratamentos para o cancro da próstata, se for numa fase tardia, vai levar à impotência porque são hormonas e, como tal, interferem com a vida sexual do doente”. Enfim, razões várias para que os homens sejam mais preventivos e cuidem da sua saúde. **JM**



In “*Jornal da Madeira*”